

# **OIMT**

## **Organização Internacional de Madeiras Tropicais**

### **A Organização**

Uma organização de produtos de base criada em 1985 pelo Acordo Internacional de Madeiras Tropicais, sob os auspícios da UNCTAD, com objetivo de facilitar discussão, consultas e cooperação internacional sobre comércio internacional e uso de madeiras tropicais e sua gestão sustentável.

A OIMT como membros países produtores e consumidores de madeira. São ao todo 59 membros, que respondem por 90% do mercado mundial de madeira tropicais e 80% das florestas tropicais no mundo.

### **Estrutura organizacional**

A OIMT é administrada pelo Conselho Internacional de Madeiras Tropicais (ITTC) formado pelos seus membros. A OIMT tem duas categorias de membros: produtores e consumidores sendo as contribuições e votos distribuídos entre os dois grupos de forma igualitária.

A contribuição financeira é calculada individualmente de acordo com o "market share" e, no caso dos produtores, leva-se em conta a extensão das florestas tropicais no país. O Brasil paga anualmente cerca de US\$ 400 mil de contribuição financeira.

**Conselho (ITCC)** é apoiado por 4 **Comitês**:

- . Informação Econômica e Inteligência de Mercado
- . Reflorestamento e Manejo Florestal
- . Indústria Florestal
- . Finanças e Administração

Comitês são apoiados por Painel de Peritos para a Avaliação Técnica de Projetos e Pré-Projetos

Estrutura inclui também Grupo Consultor sobre Comércio e Grupo Consultor da Sociedade Civil, que são integrados por não-membros da organização. Os dois grupos apoiam o processo decisório do Conselho.

**O Secretariado** é chefiado pela Diretoria Executiva – função atualmente exercida o brasileiro Manoel Sobral Filho, com apoio de quatro Diretores-Assistentes, cada um deles responsável por uma das áreas cobertas pelos comitês.

### **O Acordo**

O primeiro acordo sobre madeiras tropicais foi adotado pela UNCTAD em 1983 sendo seguido pelo Acordo Internacional de Madeiras Tropicais (ITTA) aprovado em 1994 e que entrou em vigor em 1997.

O ITTA tem o foco em madeiras tropicais, mas inclui provisões sobre difusão de informações sobre assuntos de comércio de outros produtos florestais. Estabelece a meta atingir a produção florestal sustentável de

madeiras tropicais até o ano 2000 e constitui o Fundo de Bali, para assistir países produtores na gestão sustentável dos produtos florestais.

O acordo de 1994 teve sua vigência estendida por três anos, de 2001 a 2003, e novamente por três anos, de 2004 a 2006 (por Decisão do XXXIII Conselho (Yokohama, nov. de 2002).

Em 2004 esta sendo negociado no novo ITTA a ser apreciado pela reunião ministerial em julho de 2004 em Interlaken, Suíça.

### **Atividades da Organização**

A OIMT opera através de três grandes linhas de ação contidas nos seus planos anuais: (i) acompanhamento e disseminação de estatísticas sobre o comércio de madeiras tropicais; (ii) estudos e estratégicos globais ou regionais sobre econômica e mercado, reflorestamento e manejo florestal e indústria florestal e (iii) apoio projetos específicos nos países membros.

### **O Brasil – Projetos**

Concluídos, 19 projetos, com aportes externos totalizando US\$ 8 milhões e desembolso de US\$ 2 milhões pelo Governo brasileiro.

Até 2003 os projetos eram fruto de negociações diretas entre os proponentes e a ITTO sem que houvesse um sistema de seleção dos projetos de acordo com as prioridades nacionais. A partir de 2004 o Ministério do Meio Ambiente em parceria com o Ministério das Relações Exteriores passou a desenvolver editais específicos para os projetos a serem apresentados pelo Brasil.

O primeiro processo de seleção aconteceu no primeiro semestre de 2004 abrangendo 3 áreas prioritárias: (i) recuperação de áreas degradadas, (ii) eficiência e agregação de valor na indústria de base florestal e (iii) sistemas modulares de implementação do manejo florestal. Foram recebidas mais de 30 propostas que foram avaliadas detalhadamente por um comitê técnico independente que definiu como aptas 8 propostas que foram apreciadas por um comitê de representantes da CONAFLO que indicaram 4 projetos prioritários que foram indicados pela Diretoria de Florestas do MMA para envio a OIMT.

### **A Renegociação do Acordo de 1994**

Na renegociação do ITTA existem dois pontos fundamentais de debate: (i) escopo do acordo e (ii) forma de gestão.

(1) Quanto ao Escopo do acordo as seguintes questões estão em debate:

Na hipótese de ampliação do âmbito do Acordo:

- ☐ Caberia incluir as florestas coníferas?
- ☐ Caberia incluir florestas plantadas?
- ☐ Caberia incluir expressamente outros produtos e valores florestais não madeireiros?
- ☐ Caberia tratar de outras madeiras, e não apenas das tropicais?
- ☐ Caberia incluir expressamente serviços ambientais no âmbito do novo Acordo?

(2) Quanto a gestão do acordo as seguintes questões estão em debate:

- ❑ Os projetos aprovados devem continuar a ser financiados bilateralmente?
- ❑ Deveria ser fortalecido o fundo comum para financiamento dos projetos por ordem de prioridade?
- ❑ Como ratear os custos de administração e de estudos globais realizados pela OIMT?